



## Conexão com Deus

### 27 – Cristo Vive em Mim

*“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim” – Gálatas 2:19,20*

#### Introdução

Terminamos a lição da semana passada com a expressão triunfante: Cristo vive em mim! Outro não pode ser o resultado final da conexão máxima que podemos ter com o nosso Mestre – *“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim”*.

*Logo* – conjunção conclusiva. *“Estou crucificado com Cristo; logo...”* – qual é a única conclusão? Estou crucificado com Cristo significa que estou morto, pois me uni a Ele na Sua morte. Quando fui batizado em Cristo pela fé, a morte dele foi a minha morte. O meu “velho homem” – aquilo que eu realmente sou por natureza, o meu ser natural – foi pregado na cruz com o Senhor Jesus para que não sirva mais ao pecado que está dentro de mim.

O que Deus espera de um morto? O que Ele quer que um morto faça? Que ordem ele quer que um morto obedeça? Qual o padrão de Deus para um morto? Qual a utilidade de um morto?

Precisamos compreender este fato: se Deus nos crucificou, é por que Ele olhou para nós e não viu nada que pudesse ser aproveitado (Romanos 3:10-23), nada que fosse bom (Romanos 7:18), nada que O agradasse. Só restava fazer uma coisa: crucificar. Se houvesse algo de bom em nós Deus não nos teria crucificado! Veja os adjetivos que o apóstolo usa: mentirosos (Romanos 3:4), injustos (3:5), inúteis (3:12), enganadores, venenosos e amaldiçoadores (3:13,14), violentos (3:15), destruidores (3:16), não tementes a Deus (3:18). Crucifica! Já ouviu esta expressão antes? Aqueles homens que apontaram o dedo para o Senhor Jesus – *“Crucifica-o...”* (Lucas 23:21) – estavam, na verdade, apontando para si mesmos.

Mas, Jesus nos prometeu vida, e vida em abundância! – João 10:10. Isto só é possível quando todo o processo da conexão com Cristo é completado. A Bíblia diz que *“Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras”* – 1 Coríntios 15:3,4. Isto é bem ilustrado na figura do batismo: somos crucificados com Cristo, morremos, o nosso “velho homem” é sepultado, e ressuscitamos com Cristo para viver uma nova vida, uma vida em abundância e plenitude – Romanos 6:4, Colossenses 2:12,13, 3:1,2.

Cristo vive em mim! É esta a vida abundante e plena que o Senhor tem para nós. A vida que Deus tem para nós é cheia de paz em meio às aflições, alegria apesar das tribulações, poder para vencer o pecado, santidade e vitória sobre as tentações. É uma vida que não conhece derrota, é triunfante, frutífera e caminha no centro da vontade de Deus, *“refletindo como um espelho a glória do Senhor”* – 2 Coríntios 3:18.

- *Cristo vive em mim? Sou justo como Jesus? Perdoo como Jesus? Sou humilde como Ele? Amo como Ele amou? Sou manso como Ele? Sou vitorioso sobre o pecado?*

#### 1. Vivo pela fé no Filho de Deus

Pela fé nascemos no reino de Deus – Efésios 2:1,8,9. Pela fé vivemos no reino de Deus – *“esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus”* – Gálatas 2:20. A vida cristã não consiste apenas em termos o padrão moral de Jesus, pois Ele não era apenas um homem moralmente correto. Também não consiste apenas em tentarmos obedecer tudo o que Ele mandou fazer, porque ela não é por obras. Muito menos em termos os dons espirituais fluindo e operando em nós, pois ser

usado por Deus não significa ser aprovado por Deus. A vida cristã genuína é Cristo, exaltado e glorificado com toda sua graça e virtude vivendo sem impedimentos dentro nós! No dizer do apóstolo Paulo é *“Cristo em vós, a esperança da glória”* – Colossenses 1:27.

*“Pela fé”* – Foi pela fé que os patriarcas transformaram em experiência prática de vida os fatos espirituais invisíveis (Hebreus 11). É pela fé que podemos viver uma vida de santidade, porque *“aquele que não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca”* (1 Pedro 2:22) habita em nós. É pela fé que você pode apresentar o fruto do Espírito chamado *mansidão*, porque o manso e humilde Cordeiro de Deus habita em você e se expressa através de você. É pela fé que você pode amar como Jesus amou, permitindo que Ele ame através de você.

## 2. A vida abundante

*“...o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória”* – Colossenses 1:26,27

Toda a esperança de vivermos a vida cristã da forma como Deus planejou para nós, desde a eternidade, reside neste fato: *“Cristo em vós, a esperança da glória!”* Esta vida é Cristo! E Ele está em nós! Assim, habitando em nós, Ele pode cumprir a bendita promessa: *“eu vim para que tenham vida, e vida em abundância”* – João 10:10. Esta vida se manifesta em várias facetas:

- a) Uma vida liberta da penalidade do pecado – através do novo nascimento, nascemos no reino de Deus – Mateus 1:21, João 1:12, 3:3-5;
- b) Uma vida que desfruta de íntima comunhão com Deus – Lucas 1:69,74,75. É o andar com Deus de Enoque e Noé (Gênesis 5:24, 6:8,9), é o andar no Espírito do apóstolo Paulo – Gálatas 5:16;
- c) Uma vida que se satisfaz plenamente em Jesus – João 4:14. Quando Cristo vive em mim eu posso exclamar como Davi: *“O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta”* – Salmo 23:1;
- d) Uma vida liberta do poder do pecado – Romanos 6:12-14. É possível viver esta vida? A Bíblia diz que sim: *“...andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne”* – Gálatas 5:16;
- e) Uma vida que comunica vida – Mais que abundante, nossa vida passa a ser transbordante: *“Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”* – João 7:38;
- f) Uma vida que não se abala com as circunstâncias: *“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?”* – Romanos 8:35;
- g) Uma vida que pratica o bem e vive o fruto do Espírito – Efésios 2:10, Gálatas 5:22,23;
- h) Uma vida totalmente santificada: *“O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo”* – 1 Tessalonicenses 5:23;
- i) Uma vida totalmente abençoada: *“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”* – Efésios 1:3.

## Conclusão

A palavra “abundante” no original é *περισσων*, que significa “muito, mais, além da medida, além da expectativa, uma quantidade tão abundante que chega a ser muito mais do que era de se esperar ou antecipar”. Em suma, Jesus nos promete uma vida muito melhor do que poderíamos imaginar, um conceito que lembra 1 Coríntios 2:9: *“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam”*.

A vida abundante verdadeira consiste de uma abundância de amor, alegria, paz e todo o fruto do Espírito descrito em Gálatas 5:22,23 – e não em uma grande quantidade de bens terrenos. Trata-se da vida que é eterna e, assim, o nosso interesse não deve estar naquilo que é temporal. Paulo nos adverte: *“Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da terra; porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus”* – Colossenses 3:2,3.